Enhancing the Interpretability of Cardiovascular Disease Classifiers using Born-Again Tree

Luís Guilherme S. N. A. Magalhães

Eduardo Corrêa Gonçalves

Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE/IBGE)

KDMile 2024

Outline

Introdução

Trabalhos Relacionados

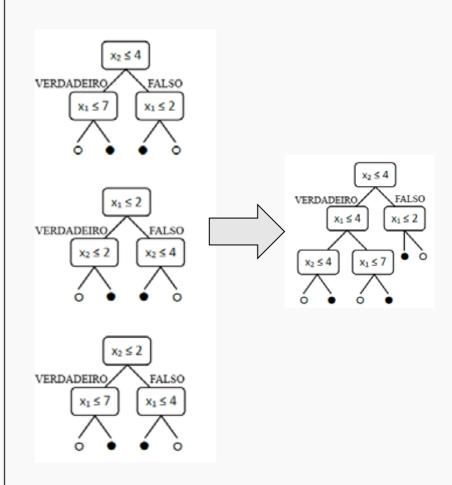
Born-Again Tree Ensembles

Experimentos

Conclusões e Trabalhos Futuros

Introdução (1/2)

- Objetivo do trabalho:
 - Avaliar o algoritmo Born-Again
 Tree Ensembles (BA) na
 classificação do risco de doenças
 cardiovasculares.
- O que é BA ? (Vidal e Schiffer, 2020)
 - Algoritmo que transforma ...
 - ... uma Random Forest
 - ... em uma única Árvore de Decisão com o mesmo poder preditivo.



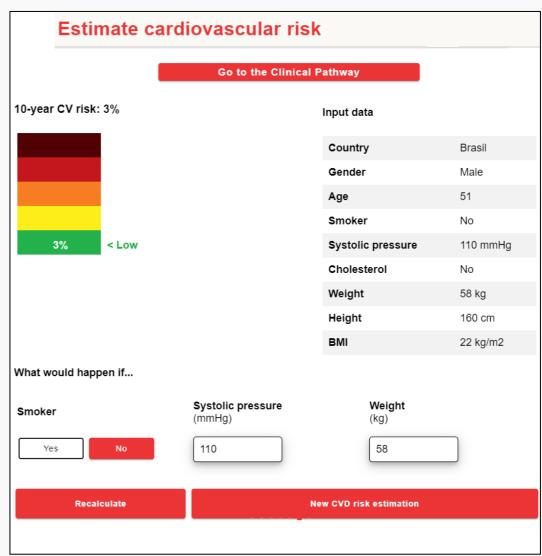
Introdução (2/2)

- O que são doenças cardiovasculares (DCV) ?
 - Termo geral para condições que afetam o coração ou vasos sanguíneos.
 - Principal causa de morte no mundo, de acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS).
 - Taxa de Prevalência de DCV no Brasil em 2021 (Oliveira et al., 2024) :
 - 7,6% para homens
 - 6,3% para mulheres
 - Taxa de mortalidade por 100 mil habitantes = 348,5.

^{*} Oliveira et al. Estatística Cardiovascular – Brasil. Arq. Bras. Cadiol., 121 (2): 1–131, 2024.

Trabalhos Relacionados (1/2)

- Previsão de DCV <u>Abordagem 1</u>: Métodos Baseados em Escores e Equações
 - Fáceis de serem usados e interpretados.
 - Muito difundidos na área médica.
 - Ex.: Calculadora de Risco Cardiovascular da OPAS.



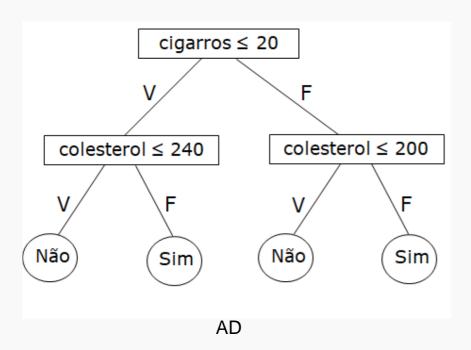
Trabalhos Relacionados (2/2)

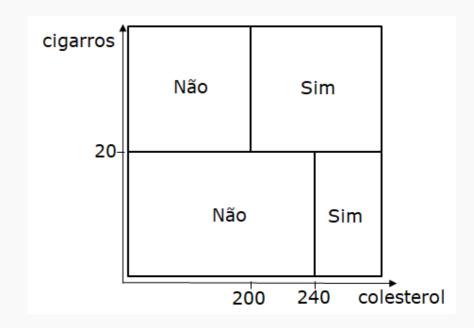
- Previsão de DCV <u>Abordagem 2</u>:
 Mineração de Dados / Aprendizado de Máquina
 - Um grande número combinações de fatores podem estar envolvidos no desenvolvimento de DCV.
 - Por isso, redes neurais e ensembles têm sido empregados prever o risco de DCV.
 - Vantagem: acurácia alta.
 - Desvantagem: modelos caixa-preta.
 - Neste trabalho, empregaremos o BA para:
 - Produzir um modelo interpretável, com a mesma acurácia de uma Random Forest.

Born-Again Tree Ensembles (BA) (1/3)

Como funciona o BA?

- As regras geradas por uma árvore de decisão (AD) dividem o espaço de atributos em diferentes regiões.
- Exemplo: AD p/ classificar risco alto para DCV em função da taxa de colesterol e consumo de cigarros.





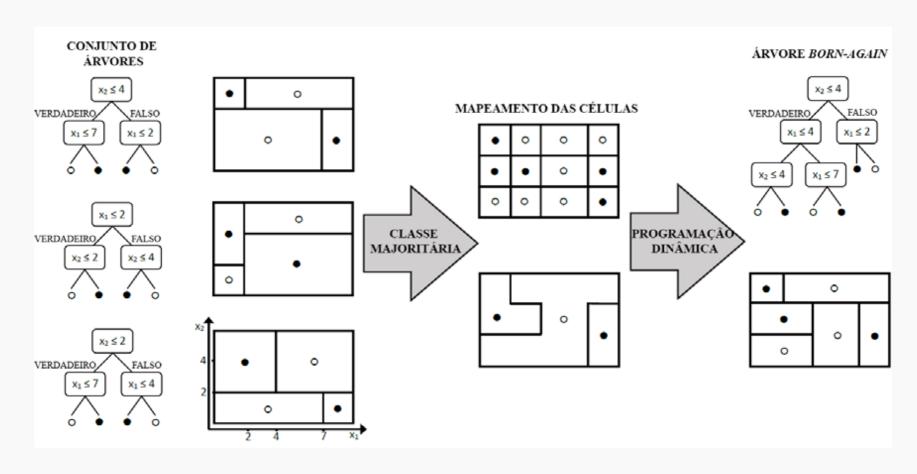
Regiões do espaço de atributos definidas pela AD

Born-Again Tree Ensembles (BA) (2/3)

- Como funciona o BA?
 - O BA processa as regiões definidas por cada árvore de uma RF para transformar a RF em uma única AD.
 - Ela é chamada de árvore born-again.
 - Possui o mesmo desempenho preditivo da RF.
 - O BA é o primeiro algoritmo exato para transformar uma RF em uma única AD:
 - Com o mesmo poder preditivo.
 - E fiel ao modelo RF em todo o seu espaço de atributos.

Born-Again Tree Ensembles (BA) (3/3)

- Como funciona o BA?
 - Exemplo: RF com 3 árvores e 2 atributos (x₁ e x₂)



Base de Dados (1/2)

STULONG/ENTRY

- 1.417 pacientes europeus, sexo masculino, acima de 35 anos
 - Dados pessoais
 - Hábitos gerais
 - Exames físicos e laboratoriais.
- Classificados por especialistas em 3 grupos de risco para DCV:
 - baixo (grupo 0) sem fator de risco, sem DCV
 - médio (grupo 1) com fator(es) de risco, mas não têm DCV
 - alto (grupo 2) alguma DCV já identificada

Base de Dados (2/2)

STULONG/ENTRY

 Foram selecionados 6 atributos frequentemente apontados como fatores de risco.

Atributo	Categorias			
Fumante	não fumante; 1-4 cig/dia; 5-14; 15-20; ≥ 21			
Pressão Sanguínea	normal; normal/alta; alta			
Colesterol	desejável; limítrofe; alto			
Educação	fundamental; médio; especialização; superior			
Faixa Etária	35-39; 40-44; 45-49; ≥ 50			
IMC	baixo peso; normal; excesso de peso; obesidade mórbida			

Classes desbalanceadas:

- baixo risco (grupo 0) 22% da base
- médio risco (grupo 1) 69%
- alto risco (grupo 2) 9%

Resultados (1/6)

Experimentos

- Comparação CART x RF x BA na base de dados STULONG
 - Exp. 1: desempenho preditivo (CART x RF e BA)
 - Exp. 2: comparação das ADs (CART x BA)

Setup Experimental

- holdout com 90% treino e 10% teste.
- precisão, revocação e F1 (por classe).
- CART e RF: implementações da scikit-learn
 - Árvore c/ máx. de 8 nós-folha e 3 níveis
 - RF com 10 árvores.
- BA: implementação da página do projeto
 - recebe como entrada RF gerada pela scikit-learn e produz BA como saída

Resultados (2/6)

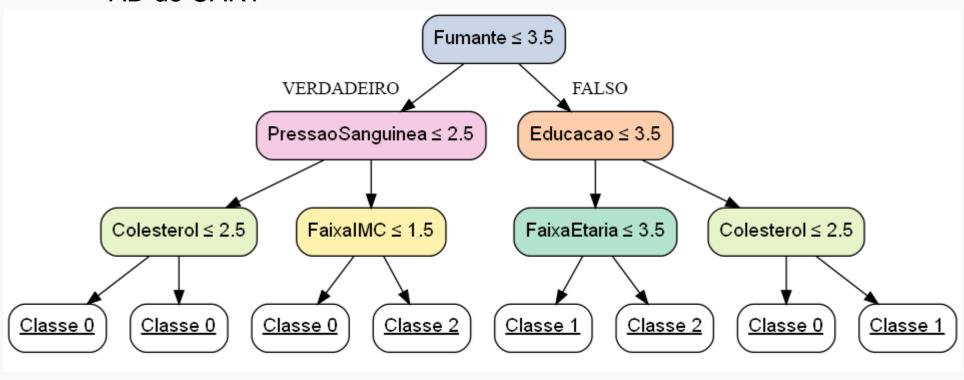
(1) Desempenho preditivo por classe: CART x RF x BA

	Precisão		Revocação		F1	
Grupo de Risco	CART	RF e BA	CART	RF e BA	CART	RF e BA
baixo (classe 0)	0,685	0,711	0,850	0,960	0,759	0,817
médio (classe 1)	0,700	0,793	0,630	0,690	0,663	0,738
alto (classe 2)	0,480	0,705	0,367	0,550	0,414	0,618

- BA e RF têm mesmo desempenho preditivo.
 - ... pois BA é representação diferente da mesma função de decisão da RF.
- BA e RF superam CART em todas as medidas nas 3 classes.
- F1 obtido p/ BA e RF é 20% ao do CART na classe minoritária (classe 2).

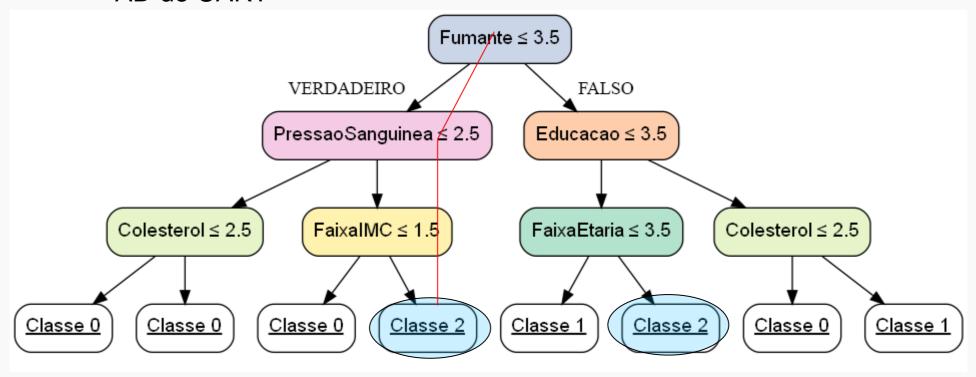
Resultados (3/6)

- (2) Comparação das ADs Geradas (CART x BA)
 - AD do CART



Resultados (4/6)

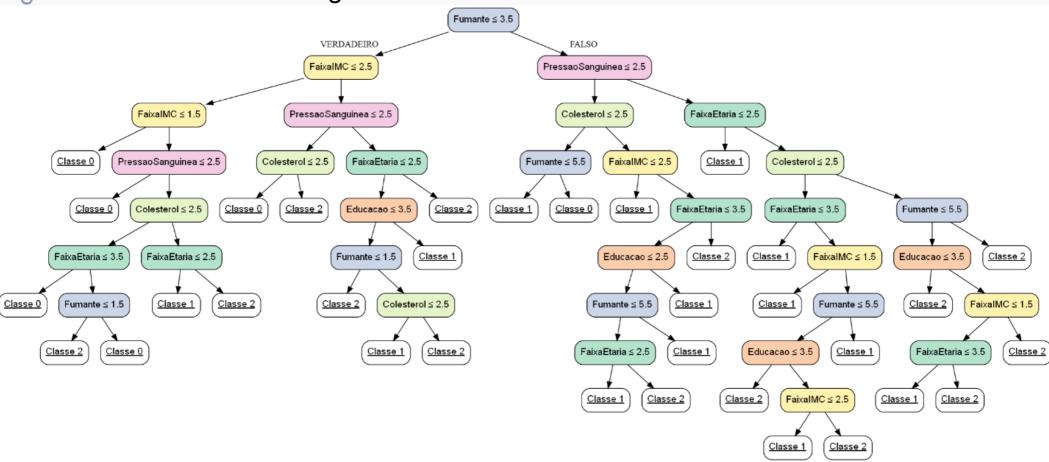
- (2) Comparação das ADs Geradas (CART x BA)
 - AD do CART



- 8 regras, apenas 2 envolvendo Classe 2 (risco alto)
- Uma delas é:
 - (Fuma ≤ 15cig/dia) & (Pressão = "alta") & (IMC ≥ "normal") → Risco "Alto"
- Nenhuma das regras cobre especificamente pacientes não fumantes.

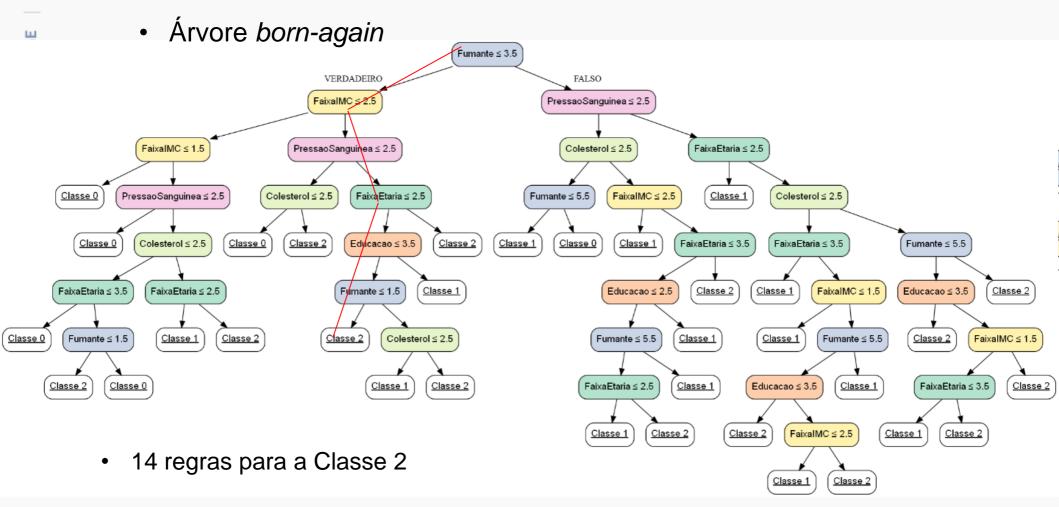
Resultados (5/6)

- (2) Comparação das ADs Geradas (CART x BA)
 - Árvore born-again



Resultados (6/6)

(2) Comparação das ADs Geradas (CART x BA)



- "Fumante" continua na raiz.
- Uma regra para não fumante foi gerada:
 - (Fuma = "não") & (IMC > "normal") & (Pressão > "normal") & (idade < 45) & (Educação ≠ "superior") → Risco "Alto"

Comentários Finais

Resumo

- Na base de dados STULONG, a árvore born-again gerada pelo BA:
 - Obteve o mesmo poder preditivo da RF.
 - Produz classificações tão fáceis de interpretar quanto a calculadora de risco da OPAS.
 - Possui poder descritivo superior a AD produzida pelo CART.

Trabalhos Futuros

- Avaliar a eficiência do BA em bases de dados mais volumosas.
- Aplicar as regras geradas na entrada da calculadora de risco e comparar os resultados.



Obrigado !!!!